

INSTALEM OS PÉS DE DEUS EM SEU CORAÇÃO

Data: 12/10/98 – Ocasião: Padukas - Festival das Sandálias Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

*Mesmo sendo um grande erudito nos Vedas e nos textos sagrados,
Ou um herói com grandes vitórias,
Ou um desamparado cansado na pobreza,
Sem devoção, ele é inútil.
Um servo com devoção em seu coração
É mais digno de veneração que um rei sem devoção.*

(Poema em Télugo)

Desde o começo da criação, a vida humana tem sido a mais rara e valiosa dentre todos os seres vivos. Tendo tido semelhante nascimento nobre, se a pessoa falha em conhecer a própria divindade inata, a vida se torna sem sentido. Quando o diamante é lapidado, reluz com brilho adicional, e seu valor também aumenta. Similarmente, para ter a experiência da divindade interior, a pessoa encontra muitos obstáculos. Assim, os devotos naturalmente enfrentam todos os tipos de provações e tribulações, mas a devoção nunca deve diminuir.

*Somente a devoção concede o bem supremo;
Somente a devoção é a destruidora da doença
Da repetição dos ciclos de nascimento e morte;
Somente a devoção é o meio de reconhecimento da Divindade;
Somente a devoção é o meio de liberação.*

(Verso em Sânscrito)

A História de Manikavachagar

A pessoa pode estar diante de problemas, blasfêmias e acusações de todos os tipos, mas é a devoção que a protege de tudo isto. Houve um tempo em que o reino de Pandya, em Tamil Nadu, reinava supremo. O Rei de Pandya gostava muito de cavalos. Certa vez, enviou seu ministro para comprar cavalos. Deu-lhe todo o dinheiro e serviços necessários para obtê-los. O ministro chegou a uma vila chamada Perundurairi, onde encontrou um homem santo - Balayogeeswara. Ele não queria perder aquele agradável final de tarde. Então, juntou-se à reunião e ouviu o discurso do homem santo com extasiada atenção. Esqueceu-se de si mesmo enquanto ouvia o discurso. Desenvolveu firme fé naquele homem santo, esqueceu até mesmo da tarefa a ele confiada pelo rei, passou seu tempo ouvindo os discursos e ficou imerso na contemplação de Deus. Certo dia, encontrou um templo de *Shiva* em situação de ruína. Usou o dinheiro, que lhe foi dado pelo rei, para reconstruir o templo.

O rei veio a saber que o ministro havia usado todo o dinheiro, que lhe havia sido dado com o fim de comprar cavalos, para reconstruir o templo de *Shiva*. O rei também era um homem devotado, mas, tendo o ministro desobedecido às suas ordens, enviou seus soldados para trazê-lo de volta. O rei chamou o ministro à sua presença e lhe perguntou o que ele havia feito com o dinheiro que lhe fora dado para adquirir cavalos. O ministro disse: "Ó rei, usei o dinheiro para Deus. Tudo é presente de Deus. O que Deus deu, eu lhe dei de volta. Não somente isso: ofereci a mim mesmo a Ele." Mas o rei perguntou se foi justificável usar o dinheiro para um propósito diferente do programado. O ministro replicou que não usou o dinheiro para propósitos mundanos, mas para um propósito sagrado. O rei ficou furioso com a resposta audaciosa do ministro e o prendeu.

O ministro estava sereno. Na prisão, continuou a recordar os ensinamentos do homem santo, Balayogeeswara, e começou a escrevê-los em forma de *Slokas*. Compunha muitos versos por dia. Ficava imerso em bem-aventurança, enquanto compunha os hinos em louvor a Deus, e, dessa forma, perdeu a noção do tempo. Mais tarde, o rei percebeu seu erro e convocou-o, e se surpreendeu ao ver a aura de esplendor e brilho ao redor de sua face. Como ele adquirira tal aura? Foi devido à constante contemplação de Deus. Aquele ministro não era outro senão Manikavachagar. Cada verso composto por ele refletia a essência dos *Vedas* e dos textos sagrados. Este trabalho é conhecido como *Thiruvachakan*, que significa "leitura sagrada."

Desde os tempos antigos, muitos grandes santos semelhantes têm nascido em Tamil Nadu. A Divindade que desabrochou na sagrada Tamil Nadu não é observada em outro lugar. Desde o nascer do dia, as pessoas vão a templos, fazem oferendas sagradas e divinizam suas vidas. Por esse motivo há mais templos em Tamil Nadu do que em qualquer outro lugar no país.

Thiruvalluvar Transforma um Jovem

Houve um outro grande santo de nome Thiruvalluvar. Inicialmente, era um tecelão. Costumava tecer apenas um *sari* por dia, vendia-o no bazar e ganhava o sustento para sua família. O bom e o mau existem juntos; seria impossível separá-los. Na mesma vila, havia o filho de um homem rico, que desperdiçava seu tempo vadiando. Onde há dinheiro, há ego. O ego produz más qualidades. Se o dinheiro é perdido, todas as más qualidades também desaparecem. Um dia, o filho do homem rico perguntou a Thiruvalluvar o preço do *sari*. Thiruvalluvar disse que custava quatro *rúpias*. O garoto era conhecido por sua arrogância e pelas brincadeiras de mau gosto. Ele pegou o *sari*, cortou em dois pedaços e perguntou o preço de cada um. Thiruvalluvar respondeu que o preço era duas *rúpias*, pois ele havia dividido o *sari* ao meio. O garoto cortou novamente em outro pedaço e perguntou o preço. Thiruvalluvar respondeu que o preço era de uma *rúpia*. Isto provocou uma transformação na mente do rapaz: ele se admirou de como o comerciante conseguia ficar calmo e sereno mesmo depois dele ter rasgado o *sari* em pedaços. O garoto, então, caiu aos pés de Thiruvalluvar e arrependeu-se de seu comportamento, dizendo que, devido a seu orgulho e arrogância, tinha cometido esse erro. Então, foi a seu pai, pediu a quantia para o *sari* e colocou-a aos pés de Thiruvalluvar.

Muitos grandes santos semelhantes viveram em Tamil Nadu, que é um exemplo de ideal para a sociedade. Infelizmente, as pessoas não seguem os ensinamentos desses santos, mas suas estátuas são erguidas e adoradas. Não são as estátuas dos santos que são importantes, mas seus ensinamentos. O melhor modo de propagar seus ensinamentos é praticando-os.

Humanidade e Divindade

Assim como as mãos, pernas, ouvidos, olhos, etc., formam os membros do corpo, o ser humano é um membro da sociedade. A sociedade é um membro da humanidade. A humanidade é um membro da Natureza, e a Natureza é um membro da Divindade. A Natureza tem sustentado a humanidade. A humanidade está fundamentada nos princípios gêmeos da Verdade e Retidão. Sem o indivíduo, não há sociedade, e, sem a sociedade, o país não existe. O indivíduo é, assim, importante na sociedade. Para o indivíduo, os membros são muito importantes. Os membros têm, por isso, que ser usados de modo sagrado.

*Não veja o mal; veja o bem,
Não ouça o mal; ouça o bem,
Não fale o mal; fale o bem,
Não pense no mal; pense no bem,
Não faça o mal; faça o bem.
Este é o caminho para Deus.*

Aqui repousa a santidade da vida humana: “O corpo é presenteado para empreender ação correta.” Manikavachagar orou: “Ó Senhor, aceita meu coração, o qual Tu me deste. O trabalho do coração é também Tua dádiva. Não posso oferecer nada além disso. Ofereço tudo que Tu me tenhas dado.”

Kerala é um estado vizinho a Tamil Nadu, onde Adi Sankara nasceu. Ele disse:

*“A vida no mundo é impermanente;
Assim é a juventude e a riqueza.
Esposa e filhos também não são eternos.
Somente a verdade e a boa reputação são permanentes.”*

Assim, tenha uma boa reputação, sempre fale a verdade e siga o caminho da verdade. “A Verdade é Deus. Toda a criação emergiu da Verdade e se funde nela. Há algum lugar onde este não-dual Princípio da Verdade não permeie?” (Poema em Télugo). Assim como a bolha de água se origina na água, nela é mantida e, finalmente, nela se funde, o mundo inteiro se originou da Verdade, é mantido pela Verdade e, finalmente, se funde na Verdade.

O homem nasce de *Amrita* (imortalidade), mas está imerso em *Anrita* (falsidade). Qual é a utilidade de levar uma vida assim? Hoje, o homem é muito inteligente e adquire todos os tipos de educação. Ele deve

constituir-se em um exemplo para a sociedade. Deve entender que a educação é para partilhar e servir, e não um meio para ganhar dinheiro. A educação tem em vista a “prática da Retidão” (*Dharmacharana*), e não a “aquisição de riqueza” (*Dhanarjana*). “Este mundo é baseado no Dharma.” (Verso em Sânscrito).

O corpo não deve ser usado para prazeres transitórios. A Bhagavad Gita declara: “Tendo nascido neste mundo transitório e de aflições, adore ao Senhor.” Muitas pessoas acham que há felicidade neste mundo, mas ela é temporária. “Ó homem, não se orgulhe de riquezas, parentes ou da juventude. Todos podem ser levados embora em um instante pela maré do tempo.” (versos sânscritos).

Endereço Permanente de Deus

São os pés que nos ajudam a mover. É dito: “A visão dos pés do Senhor destrói todos pecados.” Os pés são muito sagrados. Os pés carregam o corpo, que é o templo de Deus. Os Pés de Lótus do Senhor têm que ser instalados em seu coração. Sem dúvida, a adoração exterior dos pés é também importante. Se vocês continuam a adorar os Pés de Lótus, eles serão, naturalmente, instalados em seu coração.

Certa vez, Narada foi ao Senhor Narayana e Lhe disse: “Narayana, venho para Teu Darshan sempre que tenho qualquer problema, mas não sei onde exatamente Tu resides. Onde posso encontrar-Te? Em Kailasa, Vaikunta ou Swarga?” Disse, então, Narayana: “Onde quer que Meus devotos cantem Minha glória, ali Eu Me instalo. Kailasa, Vaikunta e Swarga são minhas ‘filiais’”. Deus não está presente em uma terra estrangeira, Ele está presente em nosso coração. O coração não significa o coração físico, e, sim, o coração espiritual, que deve estar repleto de compaixão.

O homem tem todos os confortos e conveniências e boa inteligência; todavia, não é capaz de atingir a sua meta. O homem deve ter uma vontade forte. Por exemplo: uma pequena formiga pode viajar muitas milhas se tiver a vontade de assim o fazer, enquanto que uma águia não pode mover uma polegada se não tiver vontade para tal.

Thyagaraja¹ disse: “Ó Rama, Tu estás presente em tudo, desde uma formiga até Brahma. Tu estás presente em Shiva e Kesava. Tu estás em todos os lugares. Não há lugar onde Tu não estejas. Não há nenhum nome que não seja Teu.” Atualmente, entretanto, o homem é levado pela ilusão e não tem a experiência desta verdade. Se *Brahma* se manifestasse na frente dele, ele ofereceria suas saudações com reverência e devoção. Mas, se o mesmo *Brahma* viesse na forma de uma formiga e o picasse, ele imediatamente a mataria. A pessoa má é aquela que não observa a unidade entre pensamento, palavra e ação. Vocês dizem que Deus está presente mesmo na formiga; por que, então, vocês a matam? Vocês são tão fracos que não são capazes de suportar a dor de uma picada de formiga ou de mosquito. Nesta era moderna, o homem está se tornando cada vez mais e mais fraco. Todos os nossos antigos *Rishis* praticaram penitência por anos a fio. Eles não davam importância ao movimento de cobras e escorpiões em seus corpos. Todavia, o homem moderno tem desenvolvido apego ao corpo. Ele não está apegado ao *Atma*.

Ramakrishna e Rani Rasamani

Atualmente, não há firmeza na mente do homem. Algumas pessoas pensam em seus calçados quando sentam na área interna para os *Bhajans*. Certa vez, Ramakrishna Paramahansa estava discursando em um templo. Rani Rasamani, a proprietária do templo, estava sentada na fila da frente. Todos estavam ouvindo o discurso de Ramakrishna com extasiada atenção. Repentinamente, Ramakrishna levantou-se, foi até Rani Rasamani e deu um tapa em seu rosto. Todos ficaram surpresos. Acharam que Ramakrishna tinha ficado louco. Ramakrishna lhes disse: “Vocês podem pensar que é um grande erro de minha parte ter batido nela. Por que vocês vieram? Vocês estão aqui para ouvir meus ensinamentos. Se praticam ou não, ao menos deveriam ouvir o que está sendo dito. Se não querem ouvir o discurso, é melhor ficar em casa. Rani Rasamani está pensando em suas disputas judiciais. Por que deveria percorrer toda uma longa distância para pensar em assuntos judiciais?” Ela admitiu seu erro e prometeu não repeti-lo. Na era moderna, muitas pessoas comparecem aos discursos espirituais e se impressionam com eles, mas não os colocam em prática.

Rama e Ravana eram igualmente bem versados em todas as formas do conhecimento. Entretanto, Valmiki descreveu Ravana como “tolo”, pois não praticava o que aprendera. Rama seguia a Verdade. Ele punha seu conhecimento em prática. Ele é, dessa forma, um exemplo a ser seguido por todos. Ravana simplesmente acumulou conhecimento, sem praticá-lo. Não pôde “digerir” tudo o que aprendera. Como

¹ *Thyagaraja* – santo compositor, nasceu em Tamil Nadu em 1767, e, sendo devoto do Senhor Rama, compôs milhares de canções em Seu louvor.

resultado, sofreu de “indigestão”. Ele é um tolo, que não pratica o que aprende. Aquele que pratica é, verdadeiramente, uma pessoa educada. A educação deve conferir humildade.

Na sociedade, há agitações e perturbações. Estudantes: vocês devem se unir à sociedade e observar para que todos sigam a Verdade e a Ação Correta (*Sathya* e *Dharma*). Vocês devem se tornar cidadãos exemplares. Isto é o que Eu desejo. Eu não espero nada de vocês. Eu espero somente uma coisa: que vocês coloquem em prática o que estudaram, e sejam um exemplo para todos na sociedade: “*Aquele que se alegra com o bem-estar de todas as pessoas*” (versos sânscritos). Vocês devem aspirar pelo bem-estar de todos. Não odeiem ninguém. “*Vocês devem ter todas as boas qualidades*” (versos sânscritos). Atualmente, o homem pratica más ações, mas não está preparado para enfrentar as suas conseqüências. Se querem adquirir méritos, devem praticar boas ações. Façam o bem, sejam felizes e compartilhem sua felicidade com os outros: este é o seu dever. Com tais sentimentos sagrados, contemplem os Pés de Lótus do Senhor.

O Amor das Gopikas por Krishna

Uddhava descreveu a devoção das *Gopikas* por Krishna com as seguintes palavras: “Embora suas sogras não estivessem felizes com elas, e seus maridos estivessem contra Krishna, elas não pronunciaram uma simples palavra, nem ficaram com raiva.” Suportaram tudo isso com paciência. Nunca tiveram medo de ninguém. Assim como uma foto é impressa em um papel, a forma de Krishna foi impressa em seus corações. As *Gopikas* não tinham outro pensamento a não ser Ele.

Certa vez, as *Gopikas* foram à casa de Krishna, que fingiu estar adormecido. Elas tentaram acordá-IO tocando Seus pés, mas Ele se virou para o outro lado e continuou a dormir. Elas, então, cantaram: “*É possível acordar alguém que está em sono profundo, mas é impossível acordar alguém que finge estar adormecido. Krishna, Você não está dormindo. Se Você dormir, o mundo inteiro dormirá. Nós sabemos que, neste mundo, não há ninguém que possa entender Seu mistério. Você é menor que um átomo e mais poderoso que o mais poderoso. Você está presente em todas as 84 centenas de milhares de espécies. Desde o átomo até o cosmos inteiro, Você está presente em todos os lugares. Como podemos conhecê-IO, Krishna? Por favor, ponha fim à Sua brincadeira e nos faça feliz. Não podemos mais estar separadas de Você.*”

A Flauta de Krishna e Radha

Antes de abandonar seu invólucro mortal, Radha estava sentada às margens do rio Yamuna e sentia muita tristeza por Krishna não estar com ela. Ela orou intensamente a Ele, para que lhe fosse concedido Seu Divino *Darshan*. Ela cantou: “*Ó Krishna, fale comigo e preencha meu coração com bem-aventurança. Destile a essência dos Vedas e faça-a fluir na música eterna de sua flauta, ó Krishna*”. Quando ela cantou estes versos, Krishna apareceu e satisfez seu desejo, tocando Sua flauta, e, enquanto ouvia essa Divina Melodia, ela deu seu último suspiro. Seu “Princípio Vital” fundiu-se em Krishna, que atirou a flauta para longe e nunca mais a tocou novamente. Nos filmes, vocês encontrarão Krishna com a flauta, mas, em realidade, depois da partida de Radha, Ele nunca mais tocou a flauta novamente. Esta foi a promessa feita por Krishna. Cada encarnação sustenta o Princípio da Verdade. Qualquer um pode esquecer, mas Deus nunca se esquece de cumprir Sua promessa.

Quem é Radha? As pessoas a consideram uma mulher comum, e distorcem os fatos. Ela não tinha apego a seu corpo. Tinha apego somente a Krishna. A própria Natureza (*Dhara*) nasceu como *Radha*. Esta Natureza é a Base (*Adhar*) da criação. No nome Radha, “R” significa *Radha*, “A” significa *Adhar* (Base), “D” significa *Dhara* (Incessante) e “A” significa *Aradhana* (Adoração). Isto significa: “A adoração incessante é a base para *Radha*”². Ela estava em constante contemplação de Krishna. Mesmo em seu sono, ela cantava o nome d’Ele.

Como Atingir a Ausência de Desejos?

Krishna sempre iludia as *Gopikas* com Suas brincadeiras. Um dia, todas estavam esperando para pegar Krishna. Ele, por compaixão, quis “dar uma pista” pela qual elas poderiam localizá-IO. Krishna entrou em uma casa furtivamente, quebrou um pote de leite e molhou Seus pés com ele. Quando as *Gopikas* vieram pegá-IO, Ele correu e desapareceu num instante. As *Gopikas*, então, seguiram Suas pegadas, que indicaram Seu esconderijo. Krishna lhes revelou a verdade espiritual de que, se elas se entregassem, com devoção, aos pés do Senhor, poderiam ganhar Sua graça. Para agradar a Deus, sigam Suas pegadas. Aqueles que se refugiam nos pés do Senhor, não pecarão nem serão infelizes. Quando vocês se refugiarem nos pés do Senhor e os contemplarem, com sincera devoção, não terão

² Adoração incessante” (*Dhara Aradhana*) é “a base” (*Adhar*) para *Radha*.

desejos. Ontem, em seu discurso, o Dr. Gadhia disse que, pela adoração das *Padukas*³ (sandálias), casamentos foram realizados e os que não tinham filhos procriaram. Todos estes são resultados mundanos. É isto que se espera da adoração das *Padukas*? Não. Vocês não devem adorar as *Padukas* para obtenção de ganhos mundanos. Vocês devem adorá-las para conquistas no caminho interior. Se vocês podem obter poderosos resultados, por que estão interessados em ganhos mundanos? Por que vocês procuram pequenos fragmentos de rocha? Almejem a própria Montanha de Ouro (Montanha *Meru*), isto é, os Pés de Lótus do Senhor.

Certa vez, Jaya e Vijaya (porteiros de *Vaikunta* – o Céu) se aproximaram do Senhor Vishnu e Lhe perguntaram: “*Swami, por que criaste a montanha de ouro?*” Vishnu, então, respondeu: “*Aquele que não possui desejos não se lembrará de sua existência, mas, aquele que é repleto de desejos nunca estará satisfeito, mesmo se centenas de tais montanhas de ouro lhe forem dadas. Quem é o homem mais rico do mundo? Aquele que tem satisfação plena é o homem mais rico. Quem é o homem mais pobre? Aquele que tem muitos desejos é o homem mais pobre. Por isso Eu criei a Montanha Meru: para tornar as pessoas sem desejos.*”

Deus não tem qualquer desejo. Seu único pensamento (*Chintana*) é Seu devoto. Os devotos devem ser bons, participar do desenvolvimento da sociedade e considerar o bem-estar da sociedade como sendo seu próprio bem-estar. Não devem mergulhar no egoísmo e no interesse próprio. Sua mente deve ser tão ampla quanto o oceano. Vocês nunca podem se render completamente a Deus, se tiverem a mente estreita. Não abriguem desejos mundanos. Desenvolvam pensamentos divinos.

Embora existam muitos devotos, ainda há dificuldades neste mundo. É porque a devoção não segue de maneira adequada. Os devotos estão imersos em “adoração” (*Archana*), mas o que é requerido é “entrega total” (*Arpitha*). A “entrega total” é mais importante que a “adoração”. Quando a “entrega total” se estabelece, você e Deus se tornam um. O objetivo da adoração dos Pés de Lótus reside na unificação do indivíduo com o Divino.

Estudantes, vocês devem sempre ter em mente o bem-estar da sociedade e do mundo. Vocês não devem imaginar que a educação é destinada ao trabalho. Sempre se perguntem: “*O que posso fazer pela sociedade?*” Indaguem o que a sociedade espera de vocês. Este deve ser seu constante empenho. Somente então vocês podem trabalhar pelo progresso da nação.

Devotos - Manifestações do Amor Divino!

Muitas pessoas de diferentes países vieram aqui e celebraram suas festividades. Por exemplo, no ano passado, os chineses vieram e celebraram seu Ano Novo. Os devotos de Andhra Pradesh oficiaram o “Ritual das Sandálias” (*Paduka Puja*). Os devotos de diferentes estados vieram aqui para celebrar seus festivais. Mas, uma coisa que Me fez feliz foi ver que os devotos de Madurai celebraram esta festividade de maneira mais sistematizada. A disciplina deles tem sido exemplar. Todos deveriam seguir seu exemplo. Subrahmaniam Chettiar é muito idoso, todavia todos seguiram suas palavras. Cada um observou a disciplina por si mesmo. A Administração de *Paduka* de Madurai adere ao princípio da disciplina. Não somente aqui, mas, onde quer que vocês forem, observem esta disciplina.

Devoção, Dever e Disciplina

Os três importantes princípios da Organização Sri Sathya Sai são: Devoção, Dever e Disciplina. Estes três D's devem ser seguidos com sinceridade: cumpram com seu dever, observem que sua devoção seja firme e respeitem a disciplina. Se vocês seguirem estes 3 D's, serão felizes, sempre. Deixem que esta cultura e tradição sejam transmitidas a seus descendentes. Elas não devem terminar com vocês: devem continuar. Sob quaisquer circunstâncias, não desistam de cantar o nome de Deus. Vocês devem ter medo do pecado, amor por Deus e moralidade na sociedade. Santifiquem suas vidas, levando uma vida ideal e tendo a experiência do Divino Princípio *Átmico*.

Bhagavan concluiu Seu Divino Discurso com o Bhajan: “Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahi...”

Publicação em Português: Eterno Condutor - Vol. 1 - Número 2 - 12/1999

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 42 - Número 2 - 2/1999

³ Adoração das *Padukas* – dia em que se celebra a adoração das sandálias, oportunidade em que muitos devotos levam sandálias de prata confeccionadas especialmente para o evento, para serem abençoadas por *Swami*. O significado de tal celebração está explicado por *Swami* no próprio texto do discurso.